

Plano define ações para enfrentar verão mais quente e com chuvas intensas

Isadora Stentzler isadora.stentzler@cp.com.br

A Operação Chuvas de Verão 2023/2024 teve início ontem no município, apresentando um conjunto de medidas destinadas a mitigar os impactos das mudanças climáticas. Dentre as ações implementadas, destacam-se a intensificação das visitas em casos de acúmulo de chuvas, o reforço na equipe de plantonistas e a distribuição de kits de emergência para os desabrigados. Essa operação se estenderá até 31 de março de 2024.

Previsão indica um verão mais quente e chuvas torrenciais

O Decreto da Operação foi publicado no Diário Oficial em 24 de novembro, instituindo o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PCPDC). Este plano compreende o acompanhamento de índices pluviométricos e previsões meteorológicas, com o envio de alertas à população e às autoridades competentes. Além disso, contempla visitas em áreas de risco e a implementação de medidas preventivas para evitar situações graves.

Conforme a meteorologista Ana Ávila, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepac) da Unicamp, as perspectivas apontam para um verão mais quente, com temperaturas aproximadamente um grau acima da média entre dezembro, janeiro e fevereiro. Ela ressaltou que, embora os modelos não indiquem um volume de chuvas médio acima do esperado, é possível que ocorram chuvas mais intensas no Rio Grande do Sul, que, ao se deslocarem para o Sudeste, podem ganhar considerável intensidade.

Ana Ávila também destacou a presença do El Niño, fenômeno caracterizado pelo aquecimento das águas do Pacífico Equatorial, previsto para permanecer ativo até abril de 2024. Ela enfatizou que o El Niño atingirá seu pico máximo neste mês de dezembro, devendo declinar progressivamente. Devido às temperaturas mais elevadas associadas a esse fenômeno, aumenta a probabilidade de ocorrência de temporais, embora as chuvas devam manter-se dentro da média para o período.

Os eventos climáticos extre-



O Beco do Mokazet no distrito de Sousa é uma das regiões mais sujeitas a inundações em períodos chuvosos; Campinas registra atualmente 30 áreas sujeitas a enchentes

EXTREMOS CLIMÁTICOS

Previsão de verão com fortes chuvas mobiliza Defesa Civil

Prefeitura de Campinas comprou kits para distribuir a eventuais desabrigados

mos representam um desafio significativo, conforme observa Skidni Furtado, coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas. A Prefeitura, consciente dessa realidade, tem intensificado os esforços na preparação, iniciando o planejamento da Operação Verão de forma antecipada, com ênfase na prevenção. Isso inclui a ampliação das equipes de plantão e das visitas, especialmente quando a cidade entra em estado de atenção, que se configura a partir de 80,1 mm de chuva em 72 horas.

Furtado destaca que, embora Campinas tenha atualmente 18 setores de risco abrangendo cerca de 50 áreas, a atenção aos riscos das chuvas intensas não se restringe apenas aos moradores dessas regiões. O número de telefone 199 está disponível para relatos de quedas de árvores sobre vias públicas ou propriedades, bem como para solicitações de visitas em imóveis potencialmente afetados pelas chuvas. Para emergências, a população pode acionar o telefone 193 do Corpo de Bombeiros.



Kit de emergência contém travessero, frolha, lençol, toalha e itens de higiene pessoal masculino e feminino

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil opera em quatro níveis. O primeiro, de Observação, é acionado quando o município atinge 80 mm de chuva, sendo acompanhado pelos índices pluviométricos. A partir de 80,1 mm, o estado sobe para Atenção, e equipes da Defesa Civil iniciam visitas de campo. O estado de Alerta ocorre quando há a necessidade de o órgão técnico designado pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (Copedc) realizar visitas e remoção preventiva da população em áreas de risco iminentes. O último é o Estado de Alerta Máximo, quando é registrada a remoção de toda a população que habita áreas de risco, indicada por vistoria de órgão designado pela Copedc.

As áreas consideradas de risco incluem regiões como Vale das Garças, Vila Holanda, Jardim Santa Mônica, Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Jardim Itapussurama, Jardim Rossini, Núcleo Princesa D'Orléans, Jardim Florence II, Jardim Florence I, Jardim Campina Grande, Satélite Iris, Sousa (Rua Quinze de Novembro, Beco Do Mokazet), Jardim Novo Hambouant ("Barco Do Sapó"), Jardim Novo Hambouant, Jardim Itatiaia, Jardim São Fernando, Jardim Bonessa, Jardim Andorinhas, Jardim Tamoió (Rua Salomão Abud), Parque Ozul, Jardim Monte

Cristo, Jardim do Lago I, Jardim Das Bandeiras II, Jardim Leônidas Sigrist, Jardim Santo Antônio (Rua Martineira), Parque Universitário (Avenida Aquilino e Jardim Campos Elzeos).

Para receber os alertas da Defesa Civil, é essencial cadastrar o CEP no número 40199, sendo que os alertas serão emitidos por meio de SMS.

**KIT DE EMERGÊNCIA** Visando atender às famílias desabrigadas, a Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos lançou um novo kit de emergência, já em vigor. Este kit abrange travessero, frolha, lençol, toalha e itens de higiene, tais como shampoo, condicionador, sabonete, absorvente, lâmina de barbear, desodorante, pente, escova e pasta de dentes. Ele complementa as assistências já oferecidas, como abrigo, colchão, cobertor e o Carrão Nutrir (R\$ 116,40). Durante a Operação Verão, o setor de Assistência Social colabora com a Defesa Civil, contando com 30 servidores de plantão acionados em situações emergenciais. A secretária municipal da pasta, Vandevy Mora, assegura o acompanhamento contínuo dessas famílias, buscando auxiliá-las a superar a vulnerabilidade em que se encontram.

Uma das metas destacadas

nesta edição da Operação é promover a participação ativa da sociedade civil em ações de autoproteção. Para alcançar esse objetivo, a Prefeitura, em parceria com a Defesa Civil e o Departamento de Informatização (Dinfor) da Secretaria de Chefia de Gabinete, modernizou o site Campinas Resiliente. Esse hostite centraliza todos os alertas, informações climáticas e ferramentas de monitoramento, proporcionando fácil acesso à população.

**PREVISÃO DO TEMPO** Segundo o Cepagri, a entrada de uma massa de ar mais seco em níveis médios dificultará a formação e o desenvolvimento de nuvens. As temperaturas oscilarão entre 20 e 33°C hoje e entre 20 e 34°C no domingo. Entretanto, a partir do final da tarde de amanhã, espera-se o retorno da umidade, com a possibilidade de pancadas de chuva à noite. Na segunda-feira, as chances de chuvas aumentam, indicando ocorrências recorrentes ao longo da semana.

De maneira geral, a expectativa é que as próximas semanas mantenham as temperaturas ligeiramente acima da média, especialmente durante a primeira quinzena de dezembro, com um breve intervalo previsto entre os dias 6 e 9, quando se espera a chegada de uma frente fria, proporcionando alívio nas altas temperaturas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6